

ORIENTAÇÕES DE GREVE PARA A
BASE DO SINDITEST-PR
UTFPR - UFPR - UNILA
MAR/2024

GUIA DA/DO GREVISTA



DUVIDAS FREQUENTES

SinditestPR
UNIDADE PARA AVANÇAR >>>



SOBRE O SINDITEST-PR

O Sinditest-PR atua há mais de 30 anos pelos direitos das técnicas e dos técnico-administrativos em educação (TAEs) das instituições federais de ensino superior do Paraná. Juntos, somamos grandes conquistas na UFPR, UTFPR e Unila. Representamos, inclusive, TAEs que atuam no CHC-UFPR.



Acesse
nossas
redes!

1 A Universidade está em greve?

Os técnicos administrativos em educação da base SinditestPR/Fasubra deflagraram greve a partir de 11 de março de 2024. No Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, os técnicos administrativos em educação (TAEs) do regime jurídico único (RJU) estão em greve.

2 Servidores públicos podem fazer greve?

Sim! A Constituição Federal, em seu artigo 37, garante o direito de greve aos servidores públicos, a qual deveria ser regulamentada em linha específica. Como nunca houve regulamentação, deste dispositivo constitucional, o Supremo Tribunal Federal (STF) colocou fim nas ações que defendiam a ilegalidade da greve no serviço público. Assim, a Lei da greve 7783/89 e que rege o direito de greve no setor privado, passa a reger a greve no serviço público, com as devidas adaptações.

3 Qual é a diferença entre greve e paralisação?

Nenhuma. Formalmente, qualquer interrupção que cumpra os requisitos legais é considerada greve. Mas, no movimento sindical, existe o costume de chamar as greves com período determinado de paralisação.

4 Existem regras para deflagrar uma greve?

Sim, apesar de muita gente chamar grevista de baderneiro, greve não é bagunça. Uma paralisação ou greve é o instrumento utilizado quando a negociação não avança. Normalmente é aprovada uma pauta de reivindicações da categoria em assembleia, ou no caso de greve nacional, a aprovação se dá na plenária da FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil). Esgotadas as tratativas, é necessário publicar edital de convocação da assembleia, aprovar a paralisação ou greve e informar o empregador e usuários de serviços essenciais com, no mínimo, 72 horas de antecedência.


5 Qual o motivo da greve?

A principal luta da greve é a reestruturação do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE). As primeiras mesas específicas abertas em 2023 foram dos TAEs e dos docentes. Agendadas, muito provavelmente, pela participação em peso



da categoria no Brasil Participativo do Governo Federal.

Após as mesas de negociações nacional que trata do reajuste salarial e da mesa específica de Carreira, não terem surtido nenhum efeito prático, frente as nossas reivindicações, foi deflagrada a greve.



Entenda como chegamos a greve.

6 Quais as principais reivindicações?

A reestruturação da carreira é o eixo específico. Entenda o que propusemos ao Governo acessando o jornal de carreira do Sinditest-PR.



Acese o jornal!

Na edição, explicamos em detalhe o plano apresentado após amplo debate com as bases da Fasubra e Sinasefe (Sindicato Nacional que representa os TAEs dos Institutos Federais e Colégios de Aplicação e outras instituições que compõem a rede das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)).

Também através do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) propusemos reajustes de 10,34% a cada um dos três anos (2024, 2025 e 2026), sendo uma contraproposta ao reajuste zero para 2024 feito pelo Governo Federal.



Saiba mais pela matéria no site!

7 Por que aderir à greve?

Para ter melhor qualidade de vida no trabalho e desenvolver suas atividades de serviço à sociedade com satisfação pessoal. Só o reconhecimento através da remuneração digna e de uma carreira com elementos de novas formas de trabalho, bem como o desenvolvimento da comunicação com a comunidade conseguirá tornar a nossa Carreira atrativa para nós e para aqueles que prestarão concursos futuros.

8 Somente os TAEs do Paraná aderiram à greve?

Não. A greve aprovada em plenária Nacional, no dia 09 de março, atinge a maior parte das IFES da base da Fasubra.



Acompanhe os informes nacionais.



9 Esta greve é contra o governo? É contra a gestão?

A greve não é contra. A greve é à favor de um movimento por nós para que possamos ter melhorias na Qualidade Vida por meio do nosso trabalho e na prestação de serviços de qualidade à Sociedade.

10 Quem está coordenando a greve?

O comando estadual de greve, pela base Sinditest-PR, auxiliado pelos comandos locais da UTFPR, UFPR e Unila e o comando nacional de greve pela base da Fasubra.

11 Posso participar do Comando Local de Greve?

Sim, e será bem-vinda(o). A luta é coletiva e precisamos de todas e todos.

12 Quem tem FG ou CD pode aderir à greve?

Com toda a certeza. Como a greve é um direito constitucional garantido a todas(os) as (os) servidoras(es) públicas(os), qualquer TAE pode aderir à greve, inclusive os que têm cargo em comissão. Tais cargos são de livre nomeação e exoneração a qualquer tempo, mas a exoneração não pode ocorrer em decorrência da greve, o que, caso seja provado, cabe medida judicial.

Todos temos responsabilidades, quer recebamos FG/CD ou não, e nossa maior responsabilidade é com a luta por salários dignos e uma Carreira reestruturada, com vistas a promover qualidade de vida no trabalho e melhorar as condições de prestação de serviços à comunidade interna e externa.

13 Quem está em estágio probatório pode aderir à greve?

Sim. Greves e paralisações são garantidas constitucionalmente. O estágio probatório é um período definido pela legislação para avaliar a aptidão para o desempenho da função pública. Participar de movimento de greve não se relaciona com o objeto da avaliação, não podendo o (a) TAE sofrer retaliação pela sua participação.



Confira a [nota](#) sobre o Direito de Greve e Estágio Probatório.



14 Quem está em PGD pode aderir à greve?

Sim. O Programa de Gestão e Desempenho, a jornada padrão 40h e a jornada flexibilizada 30h são diferentes modalidades do desenvolvimento de nossas atividades e gozam todos(as) os(as) trabalhadores(as) do mesmo direito de aderir à greve.

15 O que registrar no ponto eletrônico e no PGD no período de greve?

Nada, a menos que você se sinta mais seguro fazendo a justificativa manual com o código de greve fornecido pela diretoria ou pró-reitoria de gestão de pessoas da sua Instituição. O mesmo procedimento se aplica ao registro de código de greve para quem tem sistema de entregas no PGD.

A chefia, quando encerrada a greve e assinado o termo de acordo com a Reitoria, poderá lançar a ocorrência que será orientada pela DIRGEP/PROGEPE, que diz respeito à atividade de greve.

Nos dias em que for necessário ir ao trabalho (serviços essenciais definidos pela Comissão de Ética), deverá ser registrado o ponto normalmente, mesmo que com carga horária reduzida. Não se aplica para aqueles casos de TAEs que participam do PGD e, não registram ponto.

16 Quem não é sindicalizado pode aderir à greve?

A greve é um instrumento da luta organizada pelos trabalhadores, e a instituição que organiza, negocia e promove a luta é o sindicato.

O Sinditest-PR se articula junto aos demais sindicatos através de nossa federação de entidades sindicais (Fasubra), a qual vota e decide todos os encaminhamentos da greve nacional.

Toda a categoria poderá aderir, porque a pauta é de interesse de todas(os).

Porém, faz mais sentido participar da greve estando filiada(o) à entidade que deflagrou a greve, fora a questão de que as(os) não filiadas(os) ficam sem proteção sindical para quaisquer situações que venham a ocorrer por motivo de adesão à greve.



17 A adesão à greve é individual ou do setor/ pró-reitoria/ campi?

É uma decisão individual assegurada na Constituição Federal. Embora seja uma decisão pessoal, quanto mais pessoas do setor ou *campus* aderem, mais forte fica a greve. Por isso é importante mobilizar as(os) colegas para aderirem ao movimento conosco.

18 Como faço para aderir?

Refleta sobre as informações prestadas neste guia, converse com seus colegas, informe-se pelas notícias e pela história do movimento paredista e, se decidir aderir, cesse as atividades formais de trabalho e junte-se às atividades presenciais e virtuais de mobilização da categoria. É facultativa a cada servidor a comunicação à chefia imediata quanto à sua adesão individual à greve, tendo em vista a gestão das Instituições já terem sido comunicadas da greve TAE por meio do Ofício 37/2024 do Sinditest-PR.

19 Aderindo à greve, tenho que parar de trabalhar totalmente?

Cessam as atividades de trabalho, com a exceção das atividades definidas pela Comissão de Ética como essenciais e, mesmo estas, terão planejamento de quando e como funcionar.

Lembramos que as atividades de mobilização exigem muito trabalho e dedicação.

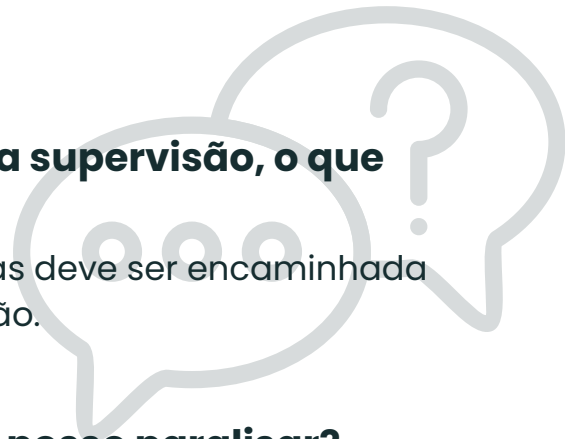
20 Minhas atividades são muito importantes, como posso parar?

Todas as nossas atividades são importantes. Algumas atividades são essenciais e seu funcionamento parcial será regulado respeitando a lei e deve ser colocado à apreciação da Comissão de Ética Local. Nenhuma chefia decide por si só o que é ou não essencial, nem mesmo dentro do Hospital de Clínicas (base RJU).

21 Quais atividades devem continuar a ser realizadas mesmo durante a greve?

As atividades consideradas essenciais. E o que é ou não essencial deve ser colocado para a apreciação da Comissão de Ética Local.






22 Tenho estagiários e bolsistas sob minha supervisão, o que fazer?

Qualquer atividade com demandas específicas deve ser encaminhada para a Comissão de Ética Local para orientação.

23 Tenho Jornada Flexibilizada (30 horas) posso paralisar? Corro risco de perder a flexibilização?

Não há nenhuma relação entre a flexibilização e a impossibilidade de participar de movimento de paralisação ou greve. O indivíduo ou a unidade flexibilizados não podem perder esta condição porque seus trabalhadores aderiram às mobilizações da categoria.

 *Caso o setor flexibilizado tenha servidores que não aderiram a greve, deverá ser observado se com a greve houve a manutenção das 12h de atendimento ininterrupto ao público, pois caso não seja possível, deverá haver o retorno para a jornada de turnos de 8h.*

24 Fico só em casa sem fazer nada?

Vem para a luta! Junte-se à comissão local de mobilização! Em casa, acesse as redes sociais do Governo Federal e seus ministros e publique carta aos parlamentares e envie aos endereços dos políticos para divulgar nossa luta e o nosso papel dentro das Instituições Federais de Ensino.



Acesse a carta.

Sempre nos comentários das redes sociais, ao final, coloque as *hashtags*, (copie e cole logo após seus comentários).

**#pelacarreiradosTAEs #CampanhaSalarial2024
#RecomposiçãoPCCTAE #orgulhodeserTAE #greve
#universidades #ufpr #utfpr #unila**

Vamos disponibilizar nas redes do Sinditest-PR materiais que estão sendo construídos para entregar aos docentes e estudantes, comunidade externa e pacientes do Hospital de Clínicas. Fiquem ligadas(os)!

Curta e compartilhe as matérias e materiais (card, panfletos e outros) sobre nosso movimento disponíveis nas redes, no site do Sinditest-PR e no site da Fasubra.



25 **Chefias/colegas/gestão podem impedir alguém de entrar/continuar em greve?**

Absolutamente não e, qualquer ação neste sentido, é considerada prática antissindical. O direito à greve é assegurado na Constituição Federal. Chame o sindicato!

Em todo movimento de paralisação e/ou greve, é formada uma comissão de negociação do sindicato e no caso da greve é instituído o comando local de greve. Acione o comando se tiver dificuldades junto à chefia.

26 **Quanto tempo vai durar a greve?**

O tempo é indeterminado e depende do avanço das negociações com o Governo Federal.

27 **Meu salário será descontado? Terei que repor horas?**

Esse risco sempre existe, embora não seja uma prática recorrente nas universidades da base Sinditest-PR. O desconto ou a forma de reposição é objeto de negociação entre o movimento grevista e a Gestão da Universidade. Desde outras greves, anteriores, temos feito acordos com a gestão para que a reposição se dê através da reorganização do trabalho e participação em atividades formativas e não pela reposição proporcional de horas.

28 **Como posso me manter informado sobre a greve e tirar dúvidas?**

Além dos nossos canais oficiais de comunicação, criamos um grupo de informações no WhatsApp, acesse ao lado o convite para entrar no grupo.



Fique por dentro das últimas notícias!

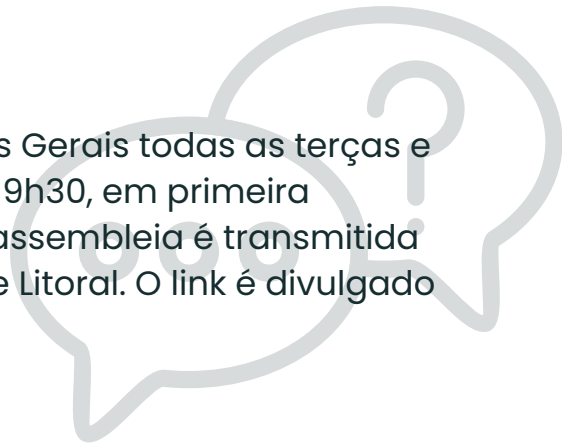
29 **Que tipo de atividades ocorrem durante a greve?**

Atividades de Mobilização todos os dias. Em Curitiba, sempre a partir de 9h na tenda do pátio da Reitoria da UFPR discutimos os direcionamentos do dia.

Cabe ao Comando Local definir as mobilizações diárias em locais de trabalho. Junte-se ao Comando Local e suas comissões!



Além disso, há a participação nas Assembleias Gerais todas as terças e quintas-feiras, no pátio da Reitoria da UFPR às 9h30, em primeira chamada, e às 10h, em segunda chamada. A assembleia é transmitida pelas redes sociais para os *Campi* do Interior e Litoral. O link é divulgado no dia.



30 Os docentes vão aderir à greve?

Cada categoria soberanamente decide em assembleia. A decisão ou não de deflagrar a greve está em conformidade com as lutas de pautas de cada categoria. O Andes nacionalmente indicou discussões, que já se iniciaram neste mês, para pautar uma possível greve da categoria docente, ainda no primeiro semestre de 2024.

31 Qual a pauta local?

Procure o Comando Local da Categoria e acesse a nossa página de greve onde serão incluídas, oportunamente, as pautas locais.



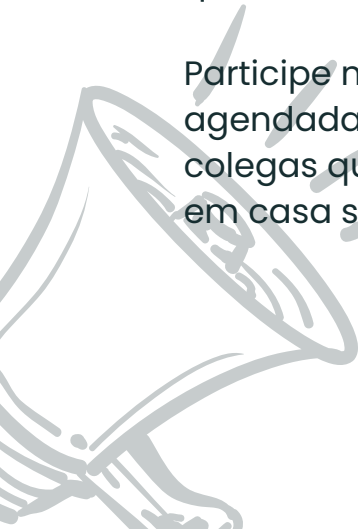
Acompanhe as notícias sobre a greve!

32 Tenho que ir à Universidade todos os dias? Fazer o que? Preciso assinar algo?

Siga as sugestões anteriores aqui no guia, sobre as atividades de mobilização presencial e virtual. Assine as folhas de presença diariamente, se possível, na sua seção sindical se estiver em atividade de mobilização local, caso contrário continue na mobilização virtual. A assinatura em folha garante um comprovante de presença no movimento paredista, para o caso de questionamento posterior, mas não é uma obrigatoriedade.

Para quem reside em Curitiba, a participação presencial nas assembleias é fundamental, pois é quando circula a lista de presença que deve ser assinada.

Participe no local de trabalho quando a mobilização presencial for agendada e torne-se um importante agente de luta, para dialogar com colegas que ainda não aderiram à greve. A greve não pressupõe ficar em casa sem efetiva mobilização em prol das nossas pautas.



33 Adianta mesmo entrar em greve?

Nosso histórico de luta demonstra que só houve ganhos salariais e a conquista da Lei do PCCTAE (11.091/2005) após greves e outras mobilizações. Além do que, a greve é o instrumento mais poderoso para negociar as melhores condições salariais, chamar a atenção da sociedade para nos apoiar por melhorias nos serviços prestados e promover a união entre as trabalhadoras e os trabalhadores pela melhoria dos espaços laborais e construção de políticas de reconhecimento profissional.

34 E como se dá o desenvolvimento da Greve?

Localmente após a aprovação da greve é formado um Comando Local de Greve, o qual organizara os trabalhos e calendário de lutas na Universidade e Hospital Universitário, cabe a cada técnica e técnico que aderir à greve participar das atividades propostas e das assembleias de deliberação da categoria.

Para além do comando local, nacionalmente é instalado o Comando de Greve, formado por representantes de todas as entidades, o qual é responsável por direcionar a greve nacional e participar das atividades de negociação junto ao Governo Federal. Então, vem para luta, colaborando no comando local, ou no rodízio do comando Nacional, e mais do que nunca fortaleça as atividades de greve!



Conheça as pautas específicas da Greve Nacional!



EXPEDIENTE

O Guia da/do Grevista: Dúvidas Frequentes é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Paraná. Avenida Agostinho Leão Junior, 177 – Alto da Glória – Curitiba/Paraná | Telefone: (41) 3362-7373. www.sinditest.org.br | imprensa@sinditest.org.br | Fotos: Sinditest-PR | Diagramação: Sabrina Ramos | Atribuição: Compartilha Igual | CC BY-SA.

O Guia da/do Grevista do Sinditest-PR, foi revisão pela base da UTFPR, Unila e UFPR e segue o formato de outros guias sindicais. A presente versão poderá ser ampliada durante o movimento paredista.

Agradecemos àquelas que contribuíram com a revisão do presente guia que está sob licença de compartilhamento, com possibilidade de ser revisado e melhorado.